

QUESTÃO 04

I remember being caught speaking Spanish at recess [...] I remember being sent to the corner of the classroom for “talking back” to the Anglo teacher when all I was trying to do was tell her how to pronounce my name. “If you want to be American, speak ‘American’. If you don’t like it, go back to Mexico where you belong”.

“I want you to speak English [...]”, my mother would say, mortified that I spoke English like a Mexican. At Pan American University, I and all Chicano students were required to take two speech classes. Their purpose: to get rid of our accents.

ANZALDÚA, G. *Borderlands/La Frontera: The New Mestiza*. San Francisco: Aunt Lute Books, 1987.

O problema abordado nesse texto sobre imigrantes residentes nos Estados Unidos diz respeito aos prejuízos gerados pelo(a)

- A repúdio ao sotaque espanhol no uso do inglês.
- B resignação diante do apagamento da língua materna.
- C escassez de oportunidades de aprendizado do espanhol.
- D choque entre falantes de línguas distintas de diferentes gerações.
- E concorrência entre as variações linguísticas do inglês e as do espanhol.

Assunto: Interpretação de Texto

Este é o segundo texto de Gloria Anzaldúa que aparece em uma prova do ENEM. Nesse trecho, além de relembrar situações em que foi penalizada por falar espanhol e por ter sido obrigada a fazer aulas de dicção para “corrigir” seu sotaque, a autora também descreve a pressão que estudantes Chicanos sofriam para eliminarem seu sotaque espanhol, enfrentando preconceito linguístico e cultural para se conformarem ao padrão de inglês “americano”.

Desse modo, os imigrantes residentes nos Estados Unidos sofriam prejuízos gerados pelo “repúdio ao sotaque espanhol no uso do inglês”, uma vez que estudantes Chicanos enfrentavam rejeição explícita e institucionalizada ao seu sotaque.

Item: A